

OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Atividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I – Projectos de Resolução

- 996/XII/3 – Disponibilização ao público dos documentos estruturantes sobre desenvolvimento sustentável.

II – Declarações políticas

- 26 de Março de 2014 – sobre o risco de pobreza.

III – Jornadas Parlamentares

- 14 e 15 de Abril – Jornadas Parlamentares sobre “Resíduos e Privatização da EGF” (realizaram-se reuniões com: Câmara Municipal de Lisboa, Comissão Sindical da Valorsul, QUERCUS, Associação de Defesa do Ambiente de Loures, Comissão Intersindical da Amarsul e Câmara Municipal de Setúbal).

IV – Requerimentos/Perguntas

- Neste período Os Verdes fizeram 4 perguntas escritas ao Governo, sobre saúde, assuntos laborais, infraestruturas rodoviárias e ambiente.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em “Gosto”

NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

Neste Período Os Verdes promoveram e participaram em diversas iniciativas no âmbito da Campanha Eleitoral da CDU para o Parlamento Europeu, nomeadamente comícios, debates, visitas, contatos com a população, reuniões com entidades, envolvendo as 3 candidatas do PEV, dirigentes e militantes ecologistas, amigos e simpatizantes e muitos ativistas e dirigentes do PCP, da ID e independentes, que dão corpo à coligação de Esquerda que é a CDU.

OS VERDES FIZERAM

21 de Março. Distrito de Lisboa.

A CDU de Lisboa promoveu, nos Paços do Concelho, uma conferência de imprensa para fazer o balanço dos 100 dias de Governo PS na Cidade de Lisboa.

25 de Março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes reuniram com o LNEC em Lisboa sobre questões relacionadas com o amianto.

31 de Março. Distrito Santarém.

O Colectivo Regional do PEV reuniu em Santarém com intuito de programar acções futuras no distrito.

1 de Abril. Distrito de Lisboa.

Na estação do Oriente, em Lisboa Os Verdes ergueram um monumento “A pirâmide das mentiras acumuladas” aos mentirosos do ano: Paulo Portas e Passos Coelho.

OS VERDES PARTICIPARAM

22 de Março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram no debate da Intervenção Democrática sob o lema “Retomar Abril”.

29 de Março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram no Debate Cívico: “Colina de Santana – Existem Alternativas” que decorreu nas instalações da Sociedade de Geografia de Lisboa.

31 de Março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram na Escola Secundária da Amadora e participaram num debate sobre o funcionamento do Parlamento.

1 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na sessão de abertura da conferência sobre “Políticas de Droga e Saúde” que se realizou no Parlamento

3 de Abril. Distrito de Santarém.

Os Verdes marcaram presença na cerimónia de homenagem a Salgueiro Maia, em Santarém, no dia do 22 aniversário da sua morte.

5 de Abril. Distrito de Setúbal.

Os Verdes participaram no no Encontro “40 anos do 25 de Abril, 35 anos do Serviço Nacional de Saúde – A Região em defesa do SNS”, que se realizou no Barreiro.

5 de Abril. Distrito de Santarém.

Os Verdes participaram no 3º. Encontro Distrital de Comissões e Utentes dos Serviços Públicos do Distrito de Santarém, a convite do MUSP, que se realizou em Santarém.

5 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no 748º Aniversário da Freguesia do Lumiar que decorreu no Centro Social da Musgueira, em Lisboa.

8 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes reuniram com a Câmara Municipal de Loures sobre a privatização da EGF.

8 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes reuniram com o Primeiro Ministro para analisar o Programa de assistência.

11 de Abril. Distrito de Leiria.

Uma delegação de «Os Verdes» marcou presença no IX Congresso da União de Sindicatos de Leiria, que se realizou na Marinha Grande.

13 de Abril Distrito de Lisboa.

Os Verdes assistiram à sessão de encerramento do III Congresso Extraordinário do PAN, em Lisboa.

15 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na AM de Lisboa duas saudações, ao 25 de Abril e ao 1º de Primário, e duas recomendações sobre a requalificação do Edifício Panorâmico de Monsanto e do Conservatório Nacional de Lisboa, tendo sido todas aprovadas. Apresentaram ainda uma recomendação Encerramento de Estabelecimentos Comerciais no 1º de Maio que foi rejeitada.

16 de Abril. Distrito de Braga.

Os Verdes participaram no debate “Portugal, Abril e as Europas”, que se realizou em Guimarães.

ECOLOJOVEM



19 de Março.

A Ecolojovem - «Os Verdes» reuniu com a Juventude Comunista Portuguesa no âmbito das iniciativas da Juventude CDU para as eleições para o PE. Esta reunião teve lugar na sede do PEV, em Lisboa.

27 de Março.

A Ecolojovem - «Os Verdes» promoveu uma acção de contacto e distribuição de documentos na cantina do Instituto Superior Técnico, em Lisboa.

28 de Março.

A Ecolojovem - «Os Verdes» assinou o Dia Nacional da Juventude.

31 de Março.

A Ecolojovem - «Os Verdes» participou no Debate “A ideologia política e o Pós-Troika” promovido pela Associação de Estudantes da Escola Secundária de Camões, em Lisboa.

5 e 6 de Maio.

A Ecolojovem - «Os Verdes» esteve presente no X Congresso da JCP, que se realizou na Faculdade de Medicina Dentária, em Lisboa.

10 de Maio.

A Ecolojovem - «Os Verdes» participou na reunião da Comissão de Ambiente e Qualidade de Vida, que teve lugar na sede do Conselho Nacional de Juventude, em Lisboa.



**Dia 25 de Maio
Vota CDU – PCP-PEV**

PCP-PEV



Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista «Os Verdes»

Design Gráfico

Bajanca Design – Almada
Telf.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt

Impressão e Acabamento

Alinea Seguinte – Tondela
Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.000

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES

• **Sede Nacional:** Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. • 1200-619 Lisboa • Tel: 213 960 291 • Fax: 213 960 424 • E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento • 1200-068 Lisboa • Tel: 213 919 203 • Fax: 213 917 424 • E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3º • 1000-265 Lisboa • Tel: 218 170 426 • Fax: 218 170 427 • E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt • Site: http://pev.am-lisboa.pt • **Porto:** Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2º - sala 21 • 4000-179 Porto • Tel/Fax: 222 081 202 • E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Aveiro:** Apartado 85 • 4525-909 Santa Maria da Feira • **Beja:** Apartado 6004 • EC-Pax Julia, 7801-908 Beja • E-mail: osverdesbeja@gmail.com • **Braga:** Apartado n.º 28 • 700 Braga • E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** E-mail: osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1º Esq. • 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com • **BLOGUES** • **Os Verdes nos Açores** - http://osverdesacores.blogspot.com • **Os Verdes - Centro** - http://osverdescentro.blogspot.com • **Os Verdes em Lisboa** - http://osverdesemlisboa.blogspot.com • **Os Verdes - Norte** - http://osverdesnorte.blogspot.com • **Os verdes no Ribatejo** - http://osverdesnoribatejo.blogspot.com • **Os Verdes Setúbal** - http://osverdesemsetubal.blogspot.com • **Os Verdes - Sul** - http://osverdesaossul.blogspot.com • **Ecolojovem-Os Verdes** - http://ecolojovem.blogspot.com

25 de Maio, Vota Verde, Vota CDU!
Uma Voz Ecologista Portuguesa no Parlamento Europeu. Um pequeno gesto para acionar a alavanca da mudança.



Se a União Europeia ainda faz sentido então terá de mudar profundamente. Uma União Europeia não pode abdicar de séculos de história e pretender que funciona bem se uns estados, mais desenvolvidos ou mais ricos ou mais populosos podem subjugar outros aos seus interesses económicos e financeiros. Uma União Europeia não pode funcionar se for apenas arena e pasto para as grandes multinacionais e para a especulação financeira, destruindo os direitos dos seus cidadãos. Se estiver demasiado afastada destes e não conseguir responder às suas aspirações e ansiedades. Não nos interessa uma União Europeia que serve apenas para melhor condicionar os seus cidadãos ao capitalismo selvagem, à destruição dos estados sociais e à progressiva perda de soberania dos vários países membros. Uma União Europeia assim não tem futuro.



Estas eleições para o Parlamento Europeu serão determinantes para possibilitar uma mudança profunda na Europa. Uma profunda mudança que se quer também na Política Nacional. Reforçar a CDU no Parlamento Europeu é contribuir para essa mudança ao nível Europeu e é também continuar o caminho de oposição ao Governo, contribuir para a sua queda e inverter a degradação do país.



A poucos dias das Eleições Europeias cresce a confiança no reforço da CDU. Eleger uma Voz Ecologista Portuguesa para o PE é reforçar os interesses do nosso país e promover a defesa da sustentabilidade do desenvolvimento de Portugal e da UE, é reforçar ecologicamente o Grupo Verde no Parlamento Europeu e é dar mais expressão às Lutas que o Partido Ecologista Os Verdes tem travado ao longo destes 30 anos.



O contínuo reforço da CDU e das forças que compõem esta coligação tem-se demonstrado uma verdadeira alavanca no combate à austeridade, na oposição ao Governo de Paulo Portas e Passos Coelho, mas também na denuncia do que tem sido o papel do Partido Socialista em todo este processo e as suas responsabilidades na austeridade aplicada a Portugal e no pedido de intervenção da Troika.

É no reforço da CDU que reside o caminho para a mudança. Um caminho cada vez mais urgente mas também cada vez mais possível. Mobilizar para Votar CDU, obter mais votos, eleger mais eurodeputados e fortalecer o projeto unitário que representa a CDU é pos-

sível e está nas mãos e na vontade de cada um de nós.

O 40º aniversário da revolução Primavera Portuguesa testemunha uma profunda inversão daquelas que foram as grandes conquistas de Abril de 74. A destruição da Escola Pública, do serviço nacional de saúde, uma crise profunda na habitação e nos direitos laborais, os níveis de desemprego a atingirem valores record, a privatização de bens essenciais como a água, os transportes, a gestão de resíduos e as energias, uma perda substancial de soberania. Não podemos deixar murchar a nossa festa, temos que revitalizar as sementes esquecidas nos jardins espalhados pelo país. Recolocar a herança de Abril nas prioridades do país e a possibilidade de desenvolvimento e crescimento económico e sustentável, passa também pelo reforço da CDU e dos Verdes.



**Dia 25 de Maio
Vota CDU – PCP-PEV**

PCP-PEV



Uma Voz Ecologista Portuguesa no Parlamento Europeu

Resumo do manifesto Eleitoral do PEV



Candidatas Verdes nas Listas da CDU para o Parlamento Europeu



MANUELA CUNHA

(57 anos)
4º lugar na lista da CDU

- Animadora Cultural
- Dirigente Nacional do PEV



SUSANA SILVA

(33 anos)
• Engenheira de Gestão Rural
• Dirigente Nacional do PEV



SUSANA SILVA

(33 anos)
• Professora
• Artesã
• Dirigente Nacional do PEV

Consultar a lista completa em www.cdu.pt

POR UMA OUTRA EUROPA



A Crise, As políticas de Direita e as Eleições para a Mudança

Reforçar a CDU e eleger um deputado Verde para o Parlamento Europeu é uma mais valia e uma alavanca promotora de mudança. Uma mudança que urge na Europa e uma mudança que urge na política nacional. Portugal vive actualmente um dos períodos mais difíceis da sua história democrática. A soberania está cada vez mais comprometida e a qualidade de vida e os direitos de cada um de nós estão ameaçados. Há quase quarenta anos que os sucessivos governos PS, PSD e CDS, com as suas políticas de direita, são responsáveis pela crescente acumulação de lucros por parte dos grandes grupos económicos, pela destruição das conquistas de Abril e pelo retrocesso social que atualmente nos é imposto. Por seu lado, a União Europeia atravessa uma crise estrutural e de valores que a colocam cada vez mais em causa. Uma União cada vez mais afastada dos cidadãos, das necessidades e aspirações dos povos dos diferentes Estados Membros e que por isso tem que mudar para uma União de Estados soberanos que se entreejam entre si, sem ser subjugados às determinações dos mais fortes.

Renegociar a dívida e desenvolver de forma sustentável com justiça social

Os Verdes e a CDU defendem há muito que para Portugal conseguir pagar a sua dívida, tem de a renegociar nos seus montantes, juros, prazos e condições de pagamento. Só assim conseguiremos ter alguma margem de manobra para investir na produção, criar riqueza e condições para pagar a dívida. Desenvolver o país de forma sustentável, defendendo o Ambiente e uma exploração responsável dos nossos recursos naturais. Um desenvolvimento que não pode descurar as alterações climáticas onde a União Europeia deve assumir um papel de vanguarda nas negociações na cimeira do clima da ONU em Paris, em 2015. A UE pode também ter um papel primordial na defesa na regulamentação da comercialização de equipamentos para que seja feita de forma a permitir e potenciar a sua reutilização, reparação ou reciclagem, em vez de se produzir para utilizar e deitar fora, entre outras áreas. Mas o desenvolvimento sustentável não existe sem justiça social. Todo o desenvolvimento equilibrado exige o emprego com direitos, o combate à precariedade, a melhoria dos níveis salariais. Combater o desemprego e a

precariedade e restituir os direitos sociais roubados são medidas que urge tomar também para travar e inverter o fluxo emigratório. Só no ano passado foram 130 mil os portugueses que saíram do país. Os Verdes e a CDU defendem uma sociedade emancipada onde os direitos sociais são assegurados assim como o respeito pelos direitos dos imigrantes e dos refugiados, a igualdade de género e o fim de qualquer tipo de discriminação.

Energia, Transportes, produção local e biodiversidade

Investir na poupança e na eficiência energética é a principal estratégia de combate às alterações climáticas e à destruição dos recursos e paisagem, e isso só se consegue com um setor energético público, que não esteja sujeito à lógica de mercado e do lucro. Fazer a transição para as renováveis, desenvolver uma rede de transportes públicos coletivos eficiente, complementada por uma forte promoção da mobilidade suave, como a bicicleta e as vias pedonais, e com um forte reforço da rede ferroviária de passageiros e mercadorias, é a estratégia dos Verdes. Medidas fundamentais para complementar o combate às alterações climáticas, desvincularmo-nos da dependência do petróleo e combater o surgimento de novas centrais nucleares ao mesmo tempo que se desativam as centrais existentes. Da mesma forma, apoiar a produção local reduz o transporte de mercadorias e as emissões associadas e promove as economias locais, invertendo a dependência externa de alimentos que já vai em cerca de 75%, quando há 30 anos Portugal dependia apenas de 25% do exterior em termos alimentares. Apoiar e proteger os pequenos e médios agricultores, a agricultura biológica e o comércio justo, invertendo o grande monopólio e exploração de preços que as grandes cadeias de supermercados ou de distribuição exercem, constituem objetivos programáticos dos Verdes e da CDU. Defender uma Europa Livre de OGM's e interditar as más condições a que os animais são sujeitos, assim com o uso intensivo de antibióticos. A soberania alimentar passa também pela restituição da soberania portuguesa sobre as águas marítimas nacionais e o apoio às artes de pesca tradicionais, menos nefastas para os ecossistemas marinhos. Estas práticas promovem também o desenvolvimento da biodiversidade cada vez mais ameaçada.

Defesa e valorização dos Serviços Públicos, A Água é um Direito

Serviços fundamentais ao desenvolvimento de qualquer sociedade como a saúde, a educação, a água, a energia e os transportes não podem estar sujeitos à lógica do mercado privado. Os Verdes defendem a sua gestão pública, onde as pessoas e os utentes têm algo a dizer.

Paz, solidariedade, cooperação e igualdade

Os Verdes defendem a PAZ acima de tudo. Queremos a desmilitarização e o desarmamento na Europa, a proibição de armas nucleares e outras armas de destruição massiva, incluindo a dissolução da NATO e o reforço e dignificação do papel da ONU na resolução de conflitos. Deve ser reforçada a cooperação no combate ao crime organizado, à lavagem de dinheiro e ao tráfico de seres humanos, onde a União Europeia deve ter um papel preponderante.

VOTAR VERDE! VOTAR CDU!

Eleger uma voz ecologista portuguesa no Parlamento Europeu é fundamental para defender um país soberano e desenvolvido, para lutar contra a austeridade e também para colocar como prioridades da agenda política portuguesa e europeia, questões como o combate às alterações climáticas, a biodiversidade, os direitos sociais, a defesa dos sectores produtivos de forma sustentável, entre outras. Reforçar a CDU nas próximas eleições para o Parlamento Europeu é uma oportunidade para dar voz aos que defendem uma mudança, e para penalizar aqueles que insistem em manter Portugal agarrado a políticas de austeridade.

A eleição de um deputado verde nas listas da CDU constitui um reforço inequívoco da vontade de mudar. Esse deputado eleito ingressará o Grupo dos Verdes no Parlamento Europeu, com o quem desenvolvemos trabalho desde a sua fundação.

VOTA VERDE! VOTA CDU!

25 DE MAIO

TU DECIDES QUE EUROPA!

Poderás consultar o Manifesto Eleitoral do PEV na íntegra em www.osverdes.pt e www.cdu.pt

A 25 de Maio de 2014. A Juventude decide: uma outra Europa!



No próximo dia 25 de Maio teremos eleições para o Parlamento Europeu. Uma oportunidade crucial para que através do nosso voto possamos condenar as políticas do atual Governo PSD/CDS que com o apoio do PS, têm vindo a perpetuar uma retirada de direitos conquistados com o 25 de Abril.

Hoje mais do que nunca, grande parte das políticas adoptadas no nosso país são pensadas e decididas na União Europeia, políticas e medidas que vêm agravar a nossa qualidade de vida, prejudicar a situação dos jovens portugueses, destruindo a sua vida e perspec-

tivas de futuro, e que são aprovadas pelos deputados do PSD, do CDS-PP e do PS no Parlamento Europeu, sendo rapidamente implementadas pelas mesmas forças partidárias em Portugal.

Apesar do que nos querem fazer crer, esta União Europeia apenas tem fomentado desigualdades, injustiça, exclusões e retrocessos sociais, não permitindo que países como Portugal alcancem a coesão social, o respeito pelos



direitos dos cidadãos, a sustentabilidade financeira e ambiental, muito pelo contrário, apenas tem promovido uma autêntica colonização económica e social nestes países.

Urge mudar esta "Europa do directório".

Urge demonstrar o nosso descontentamento perante estas políticas europeias e nacionais, através do voto claro da mudança: o voto na CDU.

O voto necessário para eleger mais deputados da CDU que no Parlamento Europeu sempre têm combatido e denunciado estas políticas, que apresentam propostas que defendem os direitos

dos jovens, e que estão apenas e só comprometidos em defender os interesses do seu país e do seu povo.

Todos os jovens que estejam preocupados e insatisfeitos com o rumo que Portugal e a Europa estão a tomar, todos os que são afectados e prejudicados com as políticas de empobrecimento e de austeridade, têm na CDU a alternativa necessária a esta mudança.

Dia 25 de Maio, Vota Verde, Vota CDU. Por uma Outra Europa, Por uma Europa de Mudança. Tu decides que Europa!

EcoloJovem / Susana Silva





É necessário Mobilizar para uma verdadeira política de esquerda

No próximo dia 25 de Maio os cidadãos terão a responsabilidade de dar uma nova orientação ao atual rumo das nossas vidas. Em tempo de eleições somos confrontados com os altos níveis de abstenção, é urgente alertar para o facto deste ato de abstenção não ser incólume à atual situação do país.

Numa altura em que o alargamento da União Europeia se faz unicamente numa perspetiva de mercado, retirando-lhe cada vez mais o carácter político que teve na sua génese, é importante a população portuguesa dar uma demonstração de força e cidadania ao continente europeu. Vários são os argumentos utilizados por todos aqueles que admitem não votar, desrespeitando assim um marco histórico do nosso país que foi essa revolução singular e única em toda a Europa, o 25 de Abril de 1974. O contacto com os cidadãos mostra-nos que existe uma descrença generalizada em relação às eleições europeias, uma vez que há uma dificuldade em compreender o que é lá discutido, votado e decidido.

Assim torna-se imperativo corresponder a este alheamento um maior esforço de consciencialização e mobilização. Uma vez que Portugal perdeu desde a últimas eleições poder representativo,

visto que com a entrada de novos países na União Europeia passamos de 24 para 21 eurodeputados portugueses, temos que reforçar uma verdadeira política de esquerda com a perspetiva de dar uma alternativa à atual crise austera e recessiva.

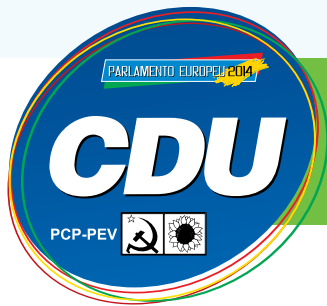


Os Verdes apesar de não terem atualmente nenhum eleito no Parlamento Europeu, têm tido uma atitude activa na defesa dos interesses locais, regionais e nacionais. É pois imperativo concretizarmos o objectivo de se eleger um eurodeputado Verde para o reforço de uma voz ecologista correspondendo à vontade de mudança e de proteção dos direitos das populações.

Os altos níveis de abstenção remetem-nos para o esforço acrescido de que a esperança não só é possível como também é concretizável, assim nos mostrou a nossa revolução. Por conseguinte este desejo de mudança só pode ser realizado levando esta força até ao voto.

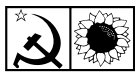


Mariana Silva
Candidata ao Parlamento Europeu,
Dirigente do PEV, Professora e artesã.



No dia 25 de Maio,
o voto **ecologista** é o voto na **CDU**.
Vota Verde, Vota CDU!

PCP-PEV



- ☐ Desejo aderir ao **Partido Ecologista «Os Verdes»**
☐ Desejo participar em iniciativas de «Os Verdes»
☐ Desejo receber regularmente a **Folha Verde**

FOLHA VERDE 87

Nome:

Morada:

Código Postal: - -

Contacto Telef.:

E-mail:

Envie-nos este formulário para a sede do PEV. Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa.
Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.



Erosão humana de Portugal Consequência do Governo e da Troika. Vamos travar estas políticas.



Os Verdes consideram que a emigração forçada de portugueses, provocada pelas cada vez piores condições económicas sociais e laborais que o país está a enfrentar, é uma das mais graves questões da atualidade e por isso elegem-na como um dos principais temas de campanha. Um flagelo que urge inverter, o que só é possível derrotando a Austeridade, esta políticas anti-sociais, derrotando o Governo e construindo alternativas. Um flagelo que agrava a incapacidade de desenvolvimento do país. Esta campanha temática tem servido de suporte a ações de contato com a população, de esclarecimento e de mobilização para o voto e para a mudança.

Emigração Forçada - Portugal a Perder
Portugal está a sofrer uma verdadeira erosão humana.

Temos a segunda maior taxa de emigração da União Europeia - 120 mil foram os portugueses que emigraram só no ano passado. Voltámos ao fluxo migratório dos anos 60!

Uma Emigração forçada

O desemprego, a precariedade laboral, a falta de protecção social e os salários de miséria estão a levar milhares de portugueses a emigrar em busca de trabalho e de condições de vida. O desemprego real (desempregados registados, inativos indisponíveis e subempregados) chega aos 25% - são cerca de um milhão e meio de trabalhadores! Muitos são já desempregados de longa duração e mais de metade não tem subsídio de desemprego.

O desemprego de longa duração está-se a intensificar, à medida que a política de austeridade se vai acentuando.

São já 81 mil os licenciados que estão desempregados há mais de um ano, ou seja mais de metade dos 146,5 mil licenciados desempregados.

A taxa de desemprego jovem atinge atualmente os 36% (INE). Em 2013, Portugal era dos países da UE com mais desemprego juvenil (dados do Eurostat).

Uma emigração que leva jovens e trabalhadores qualificados. Uma perda de longo prazo para o país

Perante esta situação, não é de admirar que uma grande parte dos jovens portugueses pretendam emigrar, em busca de emprego, de oportunidades profissionais e de melhores condições de vida!



Este facto deveria envergonhar e preocupar os governantes portugueses, não só porque a partida é, para muitos destes jovens, a devastação de muitos sonhos e projetos de vida,

mas também porque esta

emigração de licenciados representa uma perda enorme para o país, quando deveriam ser uma das alavancas para ajudar a dinamização da nossa economia e do nosso desenvolvimento.

Estamos perante uma verdadeira Exportação de Cérebros

Especialistas consideram que a emigração, gerada por esta crise, já levou cerca de um quinto dos trabalhadores qualificados do país, essencialmente das áreas das engenharias, das ciências e da saúde. A emigração dos enfermeiros é, talvez, um dos casos mais chocantes, com um valor igual a um terço dos enfermeiros formados anualmente por todas as escolas do país. Porém, o Governo PSD/CDS nem está envergonhado, nem preocupado com a situação. É que, afinal de contas, os números da emigração vão permitindo escamotear os verdadeiros números do desemprego que assola Portugal.

As próximas eleições para o Parlamento Europeu, dia 25 de Maio, são uma oportunidade para dar voz aos que defendem uma mudança, e para penalizar aqueles que insistem em manter-nos nesta situação. Promova essa mudança, essa alternativa, com "Os Verdes" e com a CDU.

A opção também está na tua mão!

